

# Renda do brasileiro sobe em ano eleitoral

Pesquisa mostra que reajuste de servidores também é maior

■ Pesquisa do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), divulgada ontem, mostra que, em ano de eleição para presidente e governadores, a renda dos brasileiros sobe em média 12,1%. Mas, como na economia nada vem de graça, a fatura aparece no ano seguinte: após o pleito, o rendimento cai 11,9%.

Outra constatação do estudo é de que o funcionalis-

mo público federal costuma ter um aumento de salário de 3,63% em ano eleitoral. Nos governos estaduais, essa alta é ainda maior, de 8,08% e entre os servidores públicos municipais chega a 8,81%.

O levantamento considerou as eleições ocorridas desde 1992, com exceção de 1994, porque naquele ano, por falta de verbas, o IBGE não realizou a Pesquisa Nacional por Amostra de Do-

micílios (Pnad), que serviu de base para o estudo da FGV.

Segundo a pesquisa da fundação, os aumentos do salário mínimo, que este ano teve ganho real de 13% e, em 2005, de 9%, não influenciaram na queda da desigualdade de renda. De acordo com o autor do estudo, Marcelo Neri, ela foi influenciada pelo dinamismo do mercado de trabalho.